

RESUMO SIMPLES - 3. GESTÃO EM SAÚDE E HUMANIZAÇÃO

ANÁLISE DO TEMPO ENTRE O DIAGNÓSTICO E O TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA REGIÃO XINGU

Caio Vinícius Soares Da Silva (cavisi17@gmail.com)

Gabriele Lima De Lucena (Gabriele.lucena@altamira.ufpa.br)

Ana Flávia Barros Pereira (anaflaviabarros11@gmail.com)

Rosiane Luz Cavalcante (rosianelc@ufpa.br)

Viviane Grosse Bressan (vivibressan@yahoo.com.br)

Helane Conceicao Damasceno (helanehd@hotmail.com)

Introdução: O câncer de colo de útero (CCU) é o terceiro mais incidente no Brasil e no Pará estima-se 830 casos por 100 mil habitantes entre 2023-2025. Essa neoplasia é um problema de saúde pública influenciada pelos hábitos de vida, desigualdades sociais e falta de educação em saúde. Embora os avanços tecnológicos melhorem a prevenção e o tratamento quando realizado de forma precoce, o acesso as terapias pelo Sistema Único de Saúde (SUS), garantido em até 60 dias após o diagnóstico, enfrenta desafios na região do Xingu, onde os pacientes dependem do Tratamento Fora de Domicílio (TFD). **Objetivo:** Analisar o tempo entre o diagnóstico e o tratamento das pacientes com CCU residentes na região de saúde do Xingu e que realizam TFD. **Método:** Foi realizado um estudo seccional com dados do PAINEL-Oncologia (DATASUS), analisando o período de 2019-2024. As variáveis incluíram tempo até o tratamento (> 60 dias), diagnóstico (CID C53 e D06) e região de residência

(Xingu). A análise foi descritiva e utilizou dados secundários, não exigindo aprovação ética, em conformidade com a resolução nº 466 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: No período selecionado houve a incidência de 99 casos de CCU na região Xingu, em que 57% iniciaram o tratamento com mais de 60 dias após o diagnóstico. A sobrecarga dos serviços de saúde, dificuldades no diagnóstico, longas filas para o TFD e a escassez de profissionais qualificados, além de erros na execução e interpretação dos exames de Papanicolau e colposcopia, resultam na falta de tratamento oportuno no Xingu. Destaca-se, que essas pacientes são as que representam mais de 30% dos casos de estadiamento 3 e 4 de gravidade. Conclusão: Devem ser priorizadas ações de gestão em saúde para a população da região do Xingu, a fim de garantir assistência multiprofissional adequada e promover o bem-estar.

Palavras-chave: neoplasias do colo do útero; detecção precoce do câncer; humanização da assistência; gestão em saúde.